

Sermão 465

Os santos inocentes I.

Santo Agostinho

Análise

O martírio das crianças é um hino admirável cantado em louvor ao Cristo que nasce. O Cristo que nasce e os santos inocentes. Herodes, no encontro com os Magos, leva ao cúmulo sua falsidade.

01 – O massacre dos inocentes é um hino de louvor ao Cristo que nasce.

A indulgência do Salvador não conhece limites. Faltam expressões para dar uma justa ideia dela. Ele mora no mais alto dos céus e, pela humanidade que não merecia da parte dele nenhuma piedade, ele se revestiu com um corpo de barro.

Não vá acreditar, no entanto, que o Criador dos anjos tenha se fechado inteiro nos estreitos limites do ventre de uma Virgem. Aquele de cujas mãos saiu o mundo quis partir as malhas da rede em que o inimigo do gênero humano nos mantinha cativos. Ele quis retirar, do abismo de iniquidades onde estava mergulhada toda a descendência de um pai culpado. Por isso, o Filho de Deus veio ao mundo e se fez o restaurador de todo o mundo.

Então, soou o hino de louvores que crianças de pouca idade cantaram. Foi delas que o Profeta Davi nos falou hoje em um dos seus Salmos. Estas são suas palavras: *Da boca das crianças e dos pequeninos sai um louvor que confunde vossos adversários e reduz ao silêncio vossos inimigos*¹.

É de Cristo que fala Davi e ele louva as crianças ao mesmo tempo que a Cristo. Ele se faz o arauto de sua glória e anuncia seus sofrimentos futuros.

Eles foram mortos à maneira dos mártires, sem, no entanto, sentirem a dor do suplício e, apesar disso, eles se juntaram à alegria dos anjos do céu e contribuíram, por sua parte, com a vitória que o Rei de todos os séculos conseguiu sobre o mundo.

Aquele que criou a Jerusalém Celeste e que nela reina veio a este mundo e uma Virgem o gerou sem perder nada de sua pureza sem mácula e sem contrair a menor impureza. Então a Jerusalém terrena ficou perturbada e a vimos fazer, com Herodes, uma guerra insólita contra as crianças, enquanto os Magos adoravam o Salvador dado ao mundo.

Os gritos dilacerantes das mães se elevam até o céu, os sofrimentos de seus recém-nascidos propiciam ao mundo uma indescritível e incomensurável alegria e, a toda pessoa que chora, o brilho da glória.

¹ Salmo 8: 3.

O mundo se compadece com as dores desses pequenos mártires e os arcanjos sorriem com o triunfo deles. Eles caem sem defesa sob os golpes de seus pais. Sem sentir nenhum sofrimento, eles sofrem, no entanto, o império da morte. Mas eles vão para o céu, pois foram considerados dignos de tomarem posse dele, em troca de sua vida terrena.

02 – O Cristo que nasce e os inocentes.

Jerusalém Celeste, rejubile-se no Senhor, porque a Jerusalém terrena está perturbada com seus tiranos!

Jerusalém, Jerusalém! Há muito tempo embriagada com o sangue dos Profetas, você outrora fez uma injusta distinção para acusá-los e agora você procura por todos os meios partilhar sua loucura com Herodes e convencê-lo a destruir as crianças! Nos séculos passados você matou aqueles que anunciaram Cristo e hoje que Cristo nos foi dado, você o considera um inimigo, já que golpeia com espadas as crianças que ele sustenta com sua graça.

Admirável recompensa! Um homem procura uma só criança e, em lugar dessa única criança, uma multidão de outras são arrancadas do colo de suas mães e degoladas. Uma única tinha vindo resgatar o mundo e, no momento do seu nascimento, convidam-se os pais de todas as outras a cometerem um crime sem precedentes.

O Esposo está recém-saído do leito da Virgem e eis que, para recebê-lo, crianças de pouca idade são ofertadas em holocausto. O oleiro que nos moldou acaba de se revestir com um corpo de barro no ventre de uma Virgem e já Herodes, obedecendo às sugestões furiosas do demônio, se declara contra ele, espalhando na poeira o sangue de recém-nascidos e faz de tudo isso uma horrível mistura. Mal o Dispensador da Vida Humana saiu das entranhas de Maria e um amontoado de carne humana retirado dos colos das mães é formado pelas mãos de Herodes. Assim que a Uva Sagrada é trazida para a prensa do mundo, os seios das mães deixam correr seu suco e ele se mistura com o sangue derramado pela espada. Logo que o Cordeiro de Deus saiu do santo redil e os pastores interpelaram Herodes.

Por isso, um ato de falsidade maligna foi executado em grande escala, pois, tomado pela fúria e levado pela raiva de um lobo devorador, tal como um indigno falsário, esse príncipe arrancou das mães gritos de desespero.

03 – A falsidade de Herodes junto aos Magos.

Depois que os Magos o enganaram, Herodes chamou os escribas e lhes perguntou quando deveria nascer entre os judeus Aquele que estava destinado a libertá-los da escravidão. Inspirados pelo próprio Deus, estes acharam melhor ver perecerem as crianças de dois anos de idade para baixo do que o gênero humano inteiro.

Ó Herodes, sua maldade não conhecia limites e hoje Saulo venera a Igreja que ele perseguia! Ele, que antigamente caçava os adoradores de Deus, reconheceu formalmente neles a esposa de Cristo e não hesitou em dizer: *Eu vos consagro um carinho e amor santos, porque vos desposei com um Esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura*².

Através ele a honra, o louvor e a glória chegam a Deus Pai, no Espírito Santo, agora e nos séculos dos séculos. Amém!



² 2 Coríntios 11: 2.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Deuxième section. Vingt-deuxième sermon.

Conteúdo

Sermão 465	1
Análise.....	1
01 – O massacre dos inocentes é um hino de louvor ao Cristo que nasce.	1
02 – O Cristo que nasce e os inocentes.	3
03 – A falsidade de Herodes junto aos Magos.	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7